

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Nisa 2019-2021

A resolução do Conselho de Ministros nº. 197/97, de 18 de dezembro e regulamentada pelo DL nº. 115/2006, de 14 de junho, teve como objetivo principal fortalecer o conceito de trabalho em rede entre as instituições sociais de cada concelho, desenvolvendo um espírito de entre ajuda que se traduzisse na procura de soluções conjuntas, promotoras do desenvolvimento do concelho.

“O Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento que orienta as respostas às necessidades individuais e coletivas. O seu objetivo é servir de enquadramento a todas as intervenções para a promoção do desenvolvimento social, quer elas sejam elaboradas no âmbito da operacionalização do plano pelo Conselho Local de Ação Social (CLAS, através do Plano de Ação), quer elas sejam propostas fora do âmbito do CLAS. Neste sentido, o Plano de Desenvolvimento social (PDS) procura vincular as iniciativas de todos os agentes cujo âmbito de atuação tem repercussões no desenvolvimento social dos concelhos.”

Programa Rede Social - PDS, ISS

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) deve ser entendido com um importante instrumento de planeamento estratégico uma vez que visa:

- Planear de forma integrada tendo em conta todas as dimensões dos problemas;
- Definir as estratégias para atingir os objetivos, assegurando a participação efetiva de todos os implicados, tendo em conta os recursos humanos, materiais e o calendário para a sua implementação;
- Planear tendo em conta a realidade presente, mas também as oportunidades e ameaças;
- Planear identificando as dimensões prioritárias e suscetíveis de produzir mudanças na realidade do concelho.

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Nisa 2019-2021

A metodologia de trabalho utilizada para o PDS foi em tudo semelhante ao Diagnóstico Social (DS). A equipa centrou-se na definição de objetivos gerais e estratégias que servirão de base à elaboração dos Planos de Ação da Rede Social de Nisa no triénio 2019-2021.

Objetivos Gerais

Os Objetivos Gerais são, objetivos de nível superior, devidamente enquadrados num determinado eixo de desenvolvimento, para o qual a nossa intervenção contribui mas que por si só não consegue garantir. Trata-se de descrever a situação futura após a solução dos problemas. Ao atingir os objetivos dos projetos que vierem a ser implementados (futuramente inscritos no Plano de Ação) contribui-se de forma determinante para alcançar o objetivo geral.

Estratégia

A Estratégia é a apresentação descritiva do caminho a seguir para alcançar o objetivo geral, tendo em consideração os recursos possíveis para o conseguir. Deve resultar de uma opção clara e partilhada por todos os parceiros quanto aos objetivos definidos.

Objetivos Específicos

Os Objetivos Específicos (que serão desenvolvidos e concretizados nos Planos de Ação) são objetivos que devem ser alcançados com a intervenção e que contribuem para atingir um objetivo geral, ainda que possam não ser suficientes para tal.

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Nisa 2019-2021

O PDS deverá, por outro lado, atender aos instrumentos de planeamento em vigor no concelho e articular com os programas nacionais e regionais que contribuam para o desenvolvimento do nosso território. Assim, no âmbito do novo quadro comunitário de apoio – Portugal 2020, o Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) responde a alguns dos grandes desafios que urge vencer, destacando-se, entre outros: o combate à pobreza e a promoção da inclusão social e do emprego. Razão para uma referência um pouco mais extensa ao referido programa como aquela que se segue.

Estratégia do programa operacional – PROGRAMA OPERACIONAL – INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO, com vista a contribuir para a estratégia da União para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo e para a coesão económica, social e territorial

O contexto de crise económica e social que Portugal tem vindo a enfrentar nos últimos anos, tem colocado desafios acrescidos às intervenções públicas nos domínios do combate à pobreza, da promoção da inclusão social e do emprego, não só no curto mas também, no médio prazo. Neste âmbito, tem vindo a assistir-se a um aumento da exposição dos agregados familiares a situações de risco de pobreza e/ou exclusão social, decorrente, em primeira instância, de uma menor participação no mercado de trabalho, resultante do aumento do desemprego e da sua duração. De facto, o acréscimo do desemprego, tanto na sua componente conjuntural como estrutural, conjugado com os baixos níveis de educação e qualificação certificada da população, tem conduzido a uma maior fragilização de vários segmentos da sociedade portuguesa. Portugal continua, assim, a apresentar elevados níveis de pobreza monetária e de exclusão social, os quais se refletem em aspetos como:

- Incidência da pobreza infantil, conjugada tanto com elevados níveis de persistência, como de intensidade, potenciando a reprodução intergeracional da pobreza;
- Vulnerabilidade acrescida dos agregados com crianças, em particular as famílias monoparentais e as numerosas;

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Nisa 2019-2021

- Situações de insuficiência de recursos em agregados com adultos que trabalham, tipicamente associados a níveis de escolaridade muito reduzidos e que se refletem em desigualdades salariais acentuadas;
- Crescente número de famílias com baixa intensidade de trabalho, traduzindo-se em novas situações de pobreza monetária e de desigualdade de rendimentos;
- Existência de grupos específicos particularmente vulneráveis, como os desempregados de longa e muita longa duração, as pessoas com deficiência e incapacidade, os imigrantes e minorias étnicas (com destaque para as comunidades ciganas) ou os sem-abrigo;
- Potencial agudização das discriminações e estereótipos sociais;
- Crescimento do fenómeno do sobre-endividamento, um dos fatores emergentes de empobrecimento e de agravamento das situações de pobreza monetária, com eventual reflexo sobre a capacidade dos agregados fazerem face a situações de crédito, designadamente crédito à habitação.

A estratégia constante do PO ISE procura dar resposta a um conjunto de compromissos assumidos por Portugal no quadro da UE2020, em particular no pilar relativo ao crescimento inclusivo, e vertidos no Plano Nacional de Reformas (PNR) atualmente em vigor. No domínio do crescimento inclusivo, a União Europeia (UE) pretende promover uma economia baseada em elevadas taxas de emprego, a melhoria das qualificações e a luta contra a pobreza e a exclusão social, de modo a assegurar uma maior coesão económica, social e territorial. Nesta linha, a UE propôs-se intervir em três grandes áreas que se reforçam mutuamente:

- a) **Emprego** – de molde a enfrentar a pressão demográfica que empurra os Estados Membros para a diminuição da população ativa (por via da diminuição da natalidade e do aumento da população idosa em inatividade), mas também de molde a harmonizar a estrutura da própria população ativa, promovendo elevados níveis de participação das mulheres e das pessoas mais velhas, e resolvendo as dificuldades estruturais acrescidas na transição dos jovens para a vida ativa que, com a persistência dos efeitos da crise económica e financeira nos mercados de trabalho, têm resultado em elevados níveis de desemprego e inatividade desta

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Nisa 2019-2021

- população, com todos os riscos de exclusão social associados ao afastamento ou à deficiente integração no mercado de trabalho;
- b) **Luta contra a pobreza** – tendo em vista promover a coesão e a inclusão social através de estratégias que permitam o acesso de todos os cidadãos, sobretudo os mais vulneráveis, ao mercado de trabalho, a um rendimento e a serviços no âmbito da proteção social e dos cuidados de saúde. Neste âmbito, foi proposto um quadro de ação dinâmico para que a coesão social e territorial permitam assegurar uma ampla distribuição dos benefícios do crescimento e do emprego e para que as pessoas em situação de pobreza e exclusão social possam viver com dignidade e participar ativamente na sociedade e na economia;
- c) **Qualificações** – numa dupla perspetiva de promover não só o desenvolvimento das qualificações e das competências necessárias à economia e à sociedade europeias, assegurando a indispensável correspondência de necessidades e de expectativas entre os vários intervenientes, mas também a melhoria dessas qualificações e competências através de práticas efetivas de aprendizagem ao longo da vida.

Para tal foram adotadas explicitamente três iniciativas emblemáticas no contexto da UE, com os quais o PO ISE se articula fortemente:

- **“Agenda para novas competências e emprego”** – cuja finalidade *“é criar as condições para a modernização dos mercados de trabalho com vista a aumentar os níveis de emprego e assegurar a sustentabilidade dos nossos modelos sociais”*, sendo necessário *“capacitar as pessoas, facultando-lhes a aquisição de novas qualificações que permitam à mão de obra de hoje e do futuro adaptar-se às novas condições e eventuais mudanças de carreira, reduzir o desemprego e aumentar a produtividade do trabalho.”*
- **“Plataforma europeia contra a Pobreza e Exclusão Social”**, cujo objetivo é *“assegurar a coesão económica, social e territorial, (...) por forma a sensibilizar o público e reconhecer os direitos fundamentais das pessoas em situação de pobreza e exclusão social, permitindo-lhes viver dignamente e ter um papel ativo na sociedade.”*

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Nisa 2019-2021

- *“Juventude em movimento”, com o propósito de “melhorar o nível de ensino e a empregabilidade dos jovens, reduzir o elevado desemprego juvenil e aumentar a taxa de emprego dos jovens em consonância com o objetivo mais geral da UE de obter uma taxa de emprego de 75% para a população em idade ativa (20-64 anos). Para tal propõe-se: fazer com que a educação e a formação sejam mais consentâneas com as verdadeiras necessidades dos jovens; incentivar os jovens a utilizar bolsas de estudo da UE para prosseguir com os estudos ou uma formação noutro país; incentivar os países da UE a tomar medidas que contribuam para simplificar a transição do ensino para o mercado de trabalho.”*

Ainda no POISE (Programa Idade +), não podemos deixar de referir as intervenções integradas em territórios vulneráveis, considerando o envelhecimento em Portugal no enquadramento Europeu e no enquadramento Nacional.

No que toca ao enquadramento Europeu, o envelhecimento é um dos problemas centrais do século XXI que afeta transversalmente os países mais desenvolvidos e, sem exceção Portugal. No contexto da Europa, segundo a Carta Social e Estratégia de desenvolvimento da Economia Social no Alto Alentejo, Portugal ocupa o 5º lugar no índice de envelhecimento, indicando que, o nosso país apresenta um número bastante elevado de pessoas idosas por cada 100 jovens (129,6%).

O mesmo 5º lugar é ocupado no indicador “esperança de vida aos 65 anos,” indicando que, os portugueses podem esperar viver uma média de 20,1 anos após os 65 anos de idade, não sendo estes 20,1 anos, necessariamente, anos de vida saudável. O indicador “esperança de vida sem incapacidade física” indica que a nível nacional, os homens beneficiam, em média, de mais anos de vida saudável do que as mulheres (7,9 anos contra 6,4 anos).

Portugal é também um dos países europeus com maior índice de dependência de idosos, ocupando o 4º lugar no ranking europeu, indicando um elevado peso da população com 65 e mais anos sobre a população entre os 15 e os 64 anos (29,2%).

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Nisa 2019-2021

Ao nível do enquadramento Nacional, a liderança do Alentejo (NUT II) e do Alto Alentejo (NUT III), em termos de índice de envelhecimento, segundo os Censos (2011), indica que estamos perante o território mais envelhecido a nível nacional. No município de Nisa, a população idosa chega a representar cerca de 40% da população.

Considerando o Diagnóstico Social do Concelho de Nisa, que se encontra aprovado desde 2015, atendendo à atualização, recente, de alguns dados de instituições e projetos a funcionar no Concelho de Nisa e, com base nas problemáticas identificadas, foram definidos eixos de intervenção, bem como os objetivos gerais e estratégias, conforme os quadros sínteses que se apresentam de seguida:

EIXO POPULAÇÃO

	OBJETIVO GERAL	ESTRATÉGIAS
QUALIFICAÇÃO	Combate ao absentismo e abandono escolar/ Transição para a vida ativa; Motivar o gosto pelo conhecimento.	Agrupamento de Escolas; Gabinete de Apoio à Família; Projeto Promoção do sucesso escolar/ Valorização da Cultura de Escola; CPCJ; Intervenção Precoce; Universidade Sénior.
EMPREGO	Criação de emprego qualificado; Melhorar a eficácia dos processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados.	Promover a visibilidade e a ação do Setor de Gabinete de Inserção Profissional; Parcerias com o Instituto do Emprego e Formação Profissional – serviços regionais, (Cursos Profissionais); Sensibilização dos empresários do concelho, das instituições e outras entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização das medidas de apoio ao emprego.

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Nisa 2019-2021

COMBATE À POBREZA	<p>Reduzir os níveis de pobreza existentes no concelho; Combate à pobreza infantil; Promoção de tempos livres saudáveis como forma de combate à pobreza infantil e familiar e promover a inclusão social.</p>	<p>Formação das competências parentais; Promoção da cidadania; “Nascer em Nisa”; Transporte Social; “Nisa Social”, RSI</p>
SOLIDARIEDADE SOCIAL	<p>Promover e reforçar a coesão social do concelho; Promover o envelhecimento ativo.</p>	<p>Grupo Concelhio de Acompanhamento de Idoso (Caritas, Vicentinas, Banco Alimentar); Universidade Sénior.</p>

EIXO TERRITÓRIO

	OBJETIVO GERAL	ESTRATÉGIAS
AGRICULTURA	<p>Aumentar a produção agrícola; Aumentar a Empregabilidade.</p>	<p>Divulgar e promover os produtos regionais (queijos, enchidos, etc.)</p>
INDÚSTRIA	<p>Atrair o investimento através de políticas públicas de discriminação positiva; Apoiar as empresas instaladas no concelho.</p>	<p>Capacitar os empresários locais Motivação de jovens para a criação do próprio emprego; Divulgação e promoção das condições de instalação de empresas na Zona Industrial de Nisa.</p>
SERVIÇOS	<p>Evitar o encerramento e deslocalização de serviços públicos; Aumentar a eficiência dos serviços instalados, valorizar a diversidade de ofertas - áreas da cultura, património, turismo, saúde e lazer; Promoção do território e da identidade e valor cultural.</p>	<p>Divulgação de produtos regionais/gastronómicos do concelho de Nisa através de eventos (Feira dos Enchidos, Feira do Queijo e Nisa em Festa); Divulgar e reforçar a visibilidade da marca "é Nisa é Nosso", como fator de promoção do concelho; Formação direcionada para comerciantes e operadores turísticos com vista a promover o empreendedorismo e a inovação, o turismo da natureza e as termas.</p>

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Nisa 2019-2021

ENTIDADES E INSTITUIÇÕES	Desburocratizar procedimentos; Promover e reforçar a cooperação institucional.	Favorecer a interação entre as entidades e instituições do concelho Rede Social; Potenciar o relacionamento entre os diversos parceiros de forma a criar um ambiente mais favorável à cooperação.
-------------------------------------	---	--

De facto, é com a população e para a população, no território que é o concelho de Nisa que, por sua vez, se insere num outro mais vasto que é o Alto Alentejo, com as suas potencialidades e constrangimentos, que deveremos pensar o seu desenvolvimento e desenhar o futuro.

Para tal é essencial o papel de todos: das autarquias locais às instituições particulares de solidariedade social; das empresas aos serviços locais da administração central; das associações e coletividades às iniciativas de carácter individual. Fazendo uso da sua inteligência, da mestria e da competência e tirando proveito das respostas instaladas no território, tais como a Rede Social, o Núcleo Local de Inserção, a Equipa Local de Intervenção Precoce e a CPCJ.

Ninguém poderá ser excluído nem ninguém deverá virar as costas ao enorme desafio que é dar um futuro a este território que o deixará de ser, seguramente, se não tiver pessoas.

AVALIAÇÃO

A avaliação é uma das questões centrais quando falamos atualmente em intervenções sociais. É sem dúvida importante que a implementação do Plano de Desenvolvimento Social e os respetivos Planos de Ação sejam monitorizados e objeto de uma avaliação intermédia e final que possibilite verificar a eficiência e eficácia dos mesmos, possibilitando, caso se justifique, a introdução de medidas corretivas ou mesmo alterações mais profundas no sentido de garantir que este é um instrumento efetivo para o desenvolvimento do concelho de Nisa, atividade em que estarão empenhados quer o Núcleo Executivo quer o próprio Conselho Local de Ação Social de Nisa.

Nisa, Abril de 2019.